

STUMPF, Katiusa. **Ética em bibliotecas universitárias**: representações expressas no discurso de bibliotecários. 2012. 244 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

BANCA: Prof. Dr. Francisco da Chagas de Souza - PGCIN/UFSC (Orientador)
Profa. Dra. Elizete Vieira Vitorino - PGCIN/UFSC
Profa. Dra. Isa Maria Freire - PPGCI/UFPB
Profa. Dra. Miriam Vieira da Cunha - PGCIN/UFSC

RESUMO:

Esta pesquisa trata da ética profissional no âmbito da Biblioteconomia, enfocando especificamente as representações éticas presentes nos discursos de profissionais bibliotecários atuantes em bibliotecas de universidades públicas sediadas em Florianópolis. A ética é tema sempre atual, que remete para as relações das pessoas umas com as outras e abre caminhos para a reflexão acerca do sentido da profissão bibliotecária. Trata-se, ademais, de fator importante na sociedade brasileira, marcada por desigualdades regionais e sociais, que tem na informação um elemento significativo na construção de novos paradigmas. O objetivo de pesquisa é conhecer a origem dos fundamentos éticos e suas manifestações encontradas nos discursos expressos por profissionais bibliotecários em exercício. Para fundamentar conceitualmente esta pesquisa buscou-se, por meio de uma revisão da literatura, um entendimento da temática e do ambiente do estudo. Para a fundamentação teórica, consideram-se adequadas para esta pesquisa, duas vertentes que se complementam no estudo do desenvolvimento dos indivíduos em sociedade e da representação acerca dos fenômenos que os cercam. Essas vertentes, produzidas como teorias da sociedade, são a teoria da construção social da realidade e a teoria das representações sociais. Para entender uma proposição teórica da construção social da realidade foi empregada a teorização de sociologia do conhecimento de Peter Ludwig Berger e Thomas Luckmann, assim como o pensamento referente ao processo social do sociólogo alemão Norbert Elias. E para compreender em que consistem teoricamente as representações sociais, foi utilizada a obra do psicólogo social Serge Moscovici. A pesquisa é qualitativa, do tipo exploratório. A abordagem é fenomenológica compreendendo o interacionismo simbólico. Os instrumentos para a coleta dos dados foram: o questionário, para a caracterização dos participantes, a entrevista para a coleta dos discursos e um caderno para tomada de notas, semelhante a um diário de campo. Para a tabulação dos dados obtidos nas entrevistas foi utilizada a Técnica do Discurso do Sujeito Coletivo formulada por Fernando Lefèvre e Ana Maria Cavalcanti Lefèvre. A elaboração e interpretação do discurso do sujeito coletivo, por meio da organização das ideias contidas em busca de uma síntese

do conteúdo encontrado nos discursos dos profissionais bibliotecários entrevistados, possibilitou a apresentação dos resultados desta pesquisa. Esses resultados foram interpretados, tendo como base a fundamentação conceitual e teórica desenvolvida e explanada no corpus referencial da dissertação. Desse modo, as representações encontradas no discurso coletivo final valorizam o comportamento ético, mas não sem desacreditar na ocorrência comum de tal comportamento. Também é averiguado o despreparo filosófico e sociológico no processo de formação escolar básica e profissional dos bibliotecários investigados, embora o nível de instrução destes seja significativo. O valor atribuído ao impacto da profissão na sociedade é baixo. Essas representações se encontram ancoradas no processo de construção social e a ética é quase sempre entendida com fundamento utilitarista e deontológico.

PALAVRAS-CHAVE: Ética profissional. Bibliotecas universitárias - Ética. Representação social - Ética. Representação profissional - Ética.